

# OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO 2014

Maior torneio de ensino profissionalizante do Brasil acontece em setembro e servirá de preparação para a WorldSkills Competition, que, em 2015, será realizada no Brasil

O ato de fazer escolhas acompanha o ser humano desde o momento em que ele se torna minimamente consciente das liberações que faz. Sendo assim, desde a infância ele se vê diante do desafio de optar por algumas coisas em detrimento de outras, exatamente o que torna esse processo algo tão complicado. Fazemos escolhas o tempo todo, umas menos, outras mais impactantes em nossas vidas.

Se fosse possível criar um ranking elencando as decisões mais importantes que tomamos, a opção pela profissão que seguimos, com certeza, estaria entre as primeiras. Isso levando-se em conta a importância dessa decisão, já que optamos por uma carreira que nos acompanhará pelo resto da vida, e também a dificuldade, visto que essa é uma escolha feita em um momento em que nos mostramos inexperientes e inseguros, e em que muitas alternativas nos são apresentadas.

Com o objetivo de auxiliar o jovem nesse momento de incertezas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) realiza, desde 2002, a Olimpíada do Conhecimento, competição que tem por objetivo mostrar o mundo do trabalho ao futuro trabalhador e também apresentar a importância e o valor da educação profissional.

# OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO 2014

José Conceição

1

## Ensino técnico como opção

A competição, que acontece em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), ocorre bianualmente. Em 2014, será realizada em Belo Horizonte/MG, entre os dias 3 e 6 de setembro, e também contará com a participação de alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e dos Institutos Federais. Este ano, o conceito que engloba as ações da competição é exatamente *escolha*.

Para o coordenador de Olimpíada do SENAI, Luiz Eduardo Leão, esse tema tem por objetivo mostrar para o jovem que o curso técnico pode proporcionar uma carreira forte e promissora do ponto de vista não só financeiro, como também da realização profissional. “Nós precisamos mostrar que nem sempre o en-

sino superior é o primeiro passo a ser dado. Talvez seja melhor a pessoa entrar no mercado, iniciar uma carreira técnica, se descobrir e, então, buscar uma especialização”, conta.

Segundo Leão, um dos desafios da Olimpíada do Conhecimento é atrair o empresário, para que ele avalie o trabalho que é desenvolvido, além de incentivar o próprio aluno do SENAI a querer participar. Ele ressalta que é preciso mostrar também para os estudantes dos ensinos fundamental e médio que o Brasil possui uma rede de ensino técnico forte, e que essa opção deve ser levada em conta no momento da escolha profissional.

O coordenador diz que a Olimpíada do Conhecimento, além de ser uma vitrine para o alu-

no, tem o objetivo de avaliar a educação oferecida pelo SENAI. A intenção é fazer com que a competição funcione como um instrumento de melhorias dos processos adotados pela instituição. Ela visa a proporcionar o intercâmbio entre professores, alunos, empresas e especialistas, e não só na questão educacional, mas também na tecnológica. “O objetivo do SENAI é comparar a educação que é ofertada por ele com a de outros institutos e empresas de todo o mundo. Esse é um trabalho interessante justamente por expor o seu nível de desenvolvimento. É possível comparar o SENAI internamente com instituições de fora”, analisa.

Para ele, o aluno que consegue desenvolver um projeto para participar da competição é praticamente um profissional - isso,

2

3



é claro, desconsiderando questões como idade e maturidade. Contudo, a realização do projeto mostra que o aluno de fato possui competência para exercer tal função. “São provas de alto nível, baseadas no que o profissional faz na indústria. É exigido um grande período de preparação dos alunos para fazer as provas. Eles são avaliados nos mais altos padrões exigidos por aquela profissão.”

Nos quatro dias de competição, o visitante tem uma grande amostra do que o SENAI faz em seu dia a dia. “Eu sempre vejo a Olimpíada como estratégia para avaliar e melhorar a educação, mas também para oportunizar ao público em geral conhecer o que é o SENAI e reconhecer o talento do jovem. Eu acredito que essas são as principais funções dela”, conta o coordenador.

Para Leão, a competição é importante também pelo tamanho que alcançou, tendo hoje projetos dos 27 estados do Brasil. Segundo ele, a cada edição cresce o interesse dos estudantes em participar e ter seus trabalhos apreciados.

### Organização do evento

A grandeza conquistada pela Olimpíada do Conhecimento faz com que a organização de um acontecimento desse porte seja algo meticulosamente pensado e planejado. Seu coordenador executivo, Osvaldo Borges, diz que a organização começa, aproximadamente, um ano e meio antes da sua realização, pois envolve inúmeras questões, seja no que diz respeito à logística e infraestrutura do espaço onde o evento acontecerá, seja a fatores indiretos,

1 a 4:

Competições da Olimpíada do Conhecimento

# OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO 2014

Nelson Coelho

5



Hélio Romero

8



Sergio Castro

6

como infraestrutura hoteleira da cidade-sede, por exemplo.

Para ele, outro aspecto importante a ser levado em conta durante a organização é a mobilização das pessoas para trabalhar na Olimpíada, já que se trata de uma agenda bastante extensa. “Nós temos uma matriz de governança, que é o documento que serve de referência para o processo de planejamento e gestão da Olimpíada, onde há uma quantidade bastante expressiva de profissionais, técnicos e, em particular, nacionalmente falando, profissionais do nosso sistema que nos apoiam na construção dessa agenda”, revela.

Nesse sentido, uma novidade da edição de 2014 da Olimpíada do Conhecimento está no fato de,

pela primeira vez, a competição contar com um programa de voluntários para ajudar no transcorrer dos processos durante os quatro dias de evento. Segundo Osvaldo Borges, a agenda da competição deste ano apresentou uma enorme expansão em relação não só ao evento em si, como também no que diz respeito à infraestrutura e também à sua divulgação. “Por esse motivo, este ano, estamos fazendo o primeiro grande teste com o Programa de Voluntariado. Participam desse Programa pessoas que não fazem parte do quadro da instituição.”

## Sustentabilidade

Além de ser uma importante vitrine no que tange à capacidade do trabalhador industrial que o SENAI forma, a Olimpíada do

Conhecimento também evidencia o órgão na sua capacidade de adotar e difundir tendências. Em 2014, é a *sustentabilidade* o conceito que será bastante trabalhado durante a competição.

O coordenador executivo da Olimpíada do Conhecimento diz que esse é um conceito que o SENAI vem trabalhando já há algum tempo, inclusive nas suas últimas edições. Segundo ele, a intenção é mostrar não só para quem trabalha ou organiza, mas também para quem compete e para quem visita que, hoje, o mundo é sustentável. Borges diz que o que é consumido em um evento desse porte, em termos de recursos materiais e imateriais, é muito grande.

“Mais do que cumprir as exigências estabelecidas pelos



Sergio Castro

7

5 a 7: Competições da Olimpíada do Conhecimento

8: Escola Móvel Sesi e SENAI

órgãos que regulam a matéria, nós, tradicionalmente, temos sempre procurado mostrar para a sociedade que a realização desses eventos precisa ser feita de forma sustentável”, diz ele, completando que a legislação ambiental exige que o SENAI tenha medidas compensatórias que precisarão ser adotadas pós-evento. Para isso, uma equipe técnica vem trabalhando na montagem do projeto de sustentabilidade, que alinha as exigências legais e ambientais necessárias para a realização de um evento como esse.

#### Mãos à obra

Passado todo o período de preparação e organização, aproxima-se o momento de finalmente colocar tudo em prática, seja do ponto de vista organi-

zacional, seja do competitivo. No que depender da estrutura, o evento será mais uma vez um sucesso. Serão 80 mil metros quadrados de área de montagem. Durante os quatro dias, os visitantes terão a oportunidade de acompanhar todo o processo de competição, treinamento, aplicação de provas e de testes nas 58 ocupações.

Além das competições de educação profissional, temas nas áreas de pesquisa, serviços tecnológicos e inovação serão abordados em seminários e debates. A edição 2014 da Olimpíada contará também com os eventos especiais. Osvaldo Borges diz que esses eventos funcionarão como complemento da agenda estratégica proposta pela competição. Conheça alguns deles:

# OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO 2014

José Conceição

9



10

## Indústria do Futuro

Trata-se de um espaço interativo em que os visitantes poderão conhecer as tecnologias educacionais utilizadas pelo SENAI. Segundo Marcelo Prim, especialista em desenvolvimento industrial da instituição, esse ambiente proporciona a demonstração prática de como a tecnologia se apropria das demandas apresentadas pelo universo educacional. “Estamos fazendo um grande esforço de integrar o espaço e o conteúdo de tal maneira que, quando o aluno passar por lá, entenderá o que a educação tem a ver com tecnologia e com inovação e como a indústria brasileira pode se beneficiar com isso. Queremos demonstrar isso na prática”, conta.

## Inova SENAI

O Inova SENAI é uma das estratégias do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial na busca por incentivar o pensamento criativo de alunos e professores da sua rede. A ideia do projeto é captar os melhores projetos regionais de inovação desenvolvidos por alunos e docentes. Nesta edição foram selecionados 50 projetos, num total de 240 inscritos. Em 2014, os selecionados concorrerão em quatro categorias: Tecnologias Industriais, Produtos e Processos, Tecnologias Educacionais e Tecnologias Inclusivas. O visitante poderá conhecer os projetos relacionados a tecnologias educacionais, industriais e inclusão social. O objetivo da ação é desenvolver a criatividade, o empreendedorismo e o raciocínio lógico dos alunos com a ajuda dos projetos, que são interessantes não só para a indústria, como também para a sociedade de forma geral.

## Cyber

Esse ambiente reproduz o barco-escola do SENAI. Nele, o visitante poderá conhecer de forma interativa as publicações e materiais didáticos do SESI e do SENAI, além de participar de palestras com especialistas em temas como educação, tecnologia, inovação e mercado de trabalho. Segundo Mara Lucia Gomes, gerente de Documentação e Informação da CNI, a ideia de montar um espaço inspirado em um barco veio do fato de 70% do planeta ser coberto por água, o que, segundo ela, “dá ao aluno a ideia de que ele tem muito o que explorar para se educar. A ideia também é mostrar que estamos todos no mesmo barco, e o Sistema Indústria irá ajudá-lo a se guiar.”



11

Sergio Amaral



Kenia Hernandes



12

Hélio Romero

### Escola Móvel SESI e SENAI

Segundo Waldemir Amaro, gerente de Educação Flexível do SENAI, a ideia do projeto é fazer a exposição das novas unidades móveis que compõem o programa SENAI de apoio à competitividade da indústria brasileira. “Serão oito unidades móveis do SENAI, três do Sesi (Departamento Nacional), duas do Sesi (Conselho Nacional), e uma do SENAC.” As unidades ficarão expostas durante a Olimpíada do Conhecimento. Atualmente, nessas unidades são realizadas as capacitações de milhares de alunos das mais diversas regiões do País, gerando possibilidades para o mercado de trabalho.

### Festival Internacional de Robótica FLL

No desafio FLL, que acontecerá na Olimpíada do Conhecimento de 2014, crianças e jovens de 9 a 15 anos irão redefinir os modos como o conhecimento e as habilidades para o século XXI são adquiridos. Os times irão ensinar as maneiras pelas quais as crianças querem e precisam aprender. O torneio de robótica terá a participação de equipes de países da América do Norte, Ásia, Europa e América Latina. “Com isso estamos buscando uma diversidade cultural para o contexto brasileiro, principalmente para dar oportunidade para que as crianças interajam com pessoas que falam outro idioma”, conta Cristina Elsner de Faria, analista de Desenvolvimento Industrial do Sesi. O tema proposto para essa edição do evento é *Festa das nações*. Cada equipe será orientada a ir com uma vestimenta típica para estimular a curiosidade e a questão da sensibilidade intercultural.

9 e 10: Indústria do Futuro

11 e 12: Escola Móvel SESI e SENAI

### Praça do Conhecimento

Trata-se de uma série de intervenções espalhadas pela cidade, que acontecerão para que exista uma mobilização em torno da Olimpíada do Conhecimento. Uma grande área de Belo Horizonte será utilizada estrategicamente. Serão realizados dois grandes eventos: um na Praça da Estação e outro na Praça da Liberdade, pontos considerados ícones da cultura mineira. A Praça da Estação receberá uma série de shows artísticos. Já a Praça da Liberdade receberá intervenções culturais relacionadas a temáticas da Olimpíada do Conhecimento.



# OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO 2014

José Luis da Conceição

13



Sergio Castro



Neilson Coelho

## SENAI Fashion Show

Trata-se de um evento em que nove ex-alunos do curso de Moda do SENAI serão selecionados para expor seus talentos em um desfile que acontece durante a Olimpíada do Conhecimento. Para dar ainda mais importância ao projeto, três estilistas de renome estarão envolvidos no desenvolvimento das roupas e do desfile, dando total suporte aos alunos. O evento acontece pela primeira vez e, segundo Sérgio Luís Sudsilowsky, coordenador dos Bacharelados em Design de Moda e Design de Superfície do SENAI Cetiqt, a intenção é fazer algo inesquecível, em que a brasilidade esteja presente em cada detalhe. “A seleção vai ser feita com nove alunos que fizeram curso de moda ou de indústria têxtil em escolas SENAI. Já está sendo feita uma grande seleção de portfólio com esses alunos para que possamos mostrar aquele que é o melhor resultado dos últimos dois, três anos da nossa formação”, conta.

## Fórum de Educação

De acordo com Sinara Sant'Anna Celistre, especialista em Desenvolvimento Industrial do SENAI, o evento como um todo tem o objetivo de fazer uma conexão entre as atividades da Olimpíada do Conhecimento e o dia a dia do docente para que ele consiga estabelecer essas relações e buscar na Olimpíada elementos que contribuam para mudanças positivas em sua prática. “A ideia é que ele vá à Olimpíada, assista ao que está acontecendo lá e, a partir das discussões, consiga fazer essas relações e usar o que acontece na Olimpíada para aprimorar sua prática pedagógica.”

13 e 14: Cyber

15: Festival Internacional de Robótica FLL

16: Inova SENAI



15



14



16

Hélio Romero

### Vem coisa boa por aí

As novidades a serem vistas na Olimpíada do Conhecimento 2014 fazem com que a expectativa de todos aqueles que nela estão envolvidos cresça na medida em que se aproxima seu início. O esforço do SENAI de fazer do evento algo realmente inesquecível e de fato relevante evidencia a preocupação da organização em continuar estabelecendo estratégias que contribuam para esse cenário de valorização pelo qual passa o ensino técnico no País.

Contudo, existe outro motivo que explica o fato de a edição deste ano da competição ser tão especial. Em 2015, o Brasil sediará, pela primeira vez, a WorldSkills Competition, maior competição de ensino profissionalizante do mundo, e a Olimpíada do Conhecimento 2014 serve também como preparação para esse evento, do ponto de vista organizacional e logístico.

Oswaldo Borges diz que, apesar de essa já ser a 8ª edição da Olimpíada e, sendo assim, já existir um *know-how* acumulado relativo à produção de um evento desse porte, a edição deste ano de fato é especial, pois a estrutura exigida pelos dois eventos será bastante semelhante. “Quando falamos em nos espelhar na organização do Mundial, trazendo essas referências para 2015, nos referimos à logística, projetos, testes, áreas de competição, preparação da equipe, modelo de organização, a parte das solenidades que compõem a agenda oficial. Em todas as áreas, temos procurado nos espelhar na organização do Mundial para podermos brilhar em 2015”, conta.

Ele diz, ainda, que a agenda de ações visando à preparação para a competição no ano que vem já vem sendo trabalhada desde 2013, mas que a Olimpíada do Conhecimento será de fato o grande teste no que diz respeito à preparação. “Em 2012, tivemos

o resultado oficial de que o Brasil havia sido escolhido para sediar o próximo Mundial, que é o de 2015. É importante enfatizar que, na realidade, o Brasil é a sede do próximo Mundial, porém coube ao SENAI ser a entidade organizadora, ao lado da WorldSkills International, que é a organização mundial proprietária do evento”, informa Borges, enfatizando que essa é uma agenda em que a expertise do SENAI, já demonstrada nas outras edições da Olimpíada, será de fundamental importância para que a WorldSkills no Brasil seja um sucesso.

Em 2015, a WorldSkills Competition acontece em São Paulo. Essa é a primeira vez que a competição será realizada na América do Sul. A expectativa dos organizadores é superar o número de competidores registrado em Leipzig, Alemanha, em 2013, onde mais de mil participantes de 53 países disputaram medalhas em 46 ocupações. ■